

Plano de Gestão Tático 2023-2024

A Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) publicou, em 17/01/2023, seu Plano de Gestão Tático (PGT) para o biênio 2023-2024. Tendo sido aprovado pelo Conselho Diretor da ANATEL em 19/12/2022, o PGT representa instrumento consolidado de planejamento em nível tático e norteador da atuação da ANATEL na busca por promover o aumento da eficiência e da qualidade dos serviços prestados pela Agência.

O PGT foi elaborado em harmonia com as principais políticas públicas elaboradas pelo Poder Executivo e Legislativo com foco no setor de telecomunicações e, principalmente, em alinhamento aos recentes documentos disponibilizados pela Agência que orientarão os planos institucionais, como o Plano Plurianual 2020-2023, Plano Estratégico da ANATEL para o quinquênio 2023-2027 ([veja aqui](#)) e Agenda Regulatória da ANATEL para o biênio 2023-2024 ([veja aqui](#)).

O PGT apresenta 18 (dezoito) metas táticas para o enfrentamento dos desafios de maior relevância nos próximos dois anos: (i) o acompanhamento da implementação da tecnologia 5G da telefonia móvel; (ii) o relacionamento com as plataformas que distribuem conteúdos pela internet sem intermediários (Over The Top - OTTs); (iii) a atração de investimentos para ampliação de infraestrutura; (iv) o aperfeiçoamento da gestão do espectro para assegurar conectividade; (v) a definição de medidas de segurança cibernética e de privacidade; (vi) a proteção e a promoção da demanda por conectividade; e (vii) o aprimoramento da gestão interna, a partir da integração e avaliação das competências da Anatel frente à convergência tecnológica.

Confira a lista dessas 18 (dezoito) metas táticas do Plano de Gestão Tático ANATEL 2023-2024.

1. Executar 67% do projeto estratégico Cobertura e Qualidade de Rede até 2024
2. Reduzir o índice de reclamações na Anatel de 0,62 para 0,50 em 2023 e para 0,43 em 2024
3. Executar 40% do projeto estratégico Capacidade da infraestrutura de conectividade até 2024
4. Concluir, no prazo, 90% das ações de inspeção frente ao planejado no PAAF
5. Executar 100% do projeto estratégico Proteção de Infraestrutura contra ameaça cibernética até 2024

6. Executar 70% do projeto de revisão do Plano Geral de Metas de Competição (PGMC) em 2023 e 100% em 2024
7. Homologar as Ofertas de Referência dos Produtos no Mercado de Atacado (ORPA) em 80% submetidas para análise anualmente
8. Executar 40% projeto estratégico Mercado secundário de espectro até 2024
9. Divulgar em dados abertos 83% dos indicadores econômico-financeiros das grandes empresas até o final de 2024
10. Executar 40% do projeto estratégico Monitoramento das ofertas varejistas até 2024
11. Executar 40% do projeto estratégico Alfabetização e habilidades digitais até 2024
12. Executar 67% do projeto estratégico Desafios regulatórios do ecossistema digital até 2024
13. Executar 100% do projeto estratégico Impactos das plataformas digitais nas telecomunicações até 2024
14. Atingir, no mínimo, 70% das capacitações priorizadas anualmente
15. Executar, no mínimo, 95% do orçamento previsto anualmente
16. Aumentar em 7,5% a média mensal efetiva do número de posts publicados em redes sociais em relação ao ano anterior
17. Executar 45% dos projetos normativos da Agenda Regulatória em 2023 e 90% em 2024
18. Atingir, no mínimo, 95% de execução global do PDTIC anualmente

Para a elaboração dessas metas táticas, a ANATEL também se dispôs a elencar os principais desafios e oportunidades associados tanto ao ambiente externo quanto ao ambiente interno regulatório da Agência. Passamos a destacar alguns deles.

- **Serviço de Comunicação Multimídia (SCM)**

As prestadoras de pequeno porte (PPPs) têm contribuído para a expansão do acesso à banda larga fixa inclusive em regiões relativamente menos atrativas em termos de Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), Produto Interno Bruto (PIB) e população.

- **Serviço Móvel Pessoal (SMP)**

O Leilão do 5G, realizado em novembro de 2021, autorizou o uso de radiofrequências para as redes 5G e estabeleceu diversas obrigações de atendimento com serviços de telecomunicações para as operadoras vencedoras.

- **Serviço de Acesso Condicionado (SeAC)**

A base de usuários de serviços de TV por assinatura (SeAC) tem apresentado tendência decrescente nos últimos anos, como decorrência, especialmente, do crescimento de serviços de streaming.

- **Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC)**

Com a mudança nos hábitos da população e o avanço da comunicação pela internet, a telefonia fixa (Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFC) vem perdendo relevância e tende a se tornar cada vez mais um serviço corporativo.

- **Expansão gradual da tecnologia 5G**

Com altas taxas de transmissão de dados e baixo tempo de resposta, a tecnologia 5G possibilitará a criação de novos usos para a conectividade e de novos serviços. Há, entretanto, preocupação quanto a desigualdades sociais e regionais que podem ocorrer no que se refere ao acesso e uso da nova tecnologia.

- **Relacionamento com OTTs e Infraestrutura**

Tendência de operadores de telecomunicações migrarem da infraestrutura física de rede (segmento com retornos garantidos, mas com margens baixas, e que requer altos níveis de investimento para resultar em ganhos de escala) para os serviços de conectividade, como os serviços de plataformas, que são mais rentáveis.

Confira [aqui](#) a íntegra do texto do Plano de Gestão Tático ANATEL 2023-2024.